O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 611 - 28 de abril de 2010

PLR-2010: mobilização da categoria já traz resultado

Assembleia de PLR na Hayes-Lemmerz (ex Borlem)

A nossa campanha pela PLR-2010 digna começou a dar resultados com a mobilização da categoria em torno do Sindicato. Vários acordos já foram fechados, com aumento de até 28,33% em relação ao valor do ano passado, enquanto as negociações prosseguem em muitas outras empresas. Se na sua empresa a comissão ainda não foi escolhida, procure um dos nossos diretores.

Pág. 3

TST proíbe arbitragem na homologação

A Seção I Especializada em Dissídios Individuais do Tribunal Superior do Trabalho (TST) julgou inválida a utilização da arbitragem para homologar rescisão de contratos de trabalho. A jurisprudência do TST adotou o entendimento de que a homologação só pode ser feita pelo sindicato da categoria ou órgão do Ministério do Trabalho.

Festa do 1° de Maio da Força Sindical

Ainda dá tempo para retirar os cupons da Festa do 1° de Maio da Força Sindical, que dão direito ao sorteio de 19 carros 0km e um apartamento. Com o tema "Reduzir a jornada e ampliar direitos", o evento terá mais de 30 shows de vários artistas da música popular brasileira. A festa será realizada na Praça Campo de Bagatelle, na zona Norte de São Paulo, das 7h às 18h. Se você ainda não retirou o cupom procure o dirigente sindical na sua empresa. Os cupons devem ser depositados nas urnas espalhadas no dia da festa. O sorteado só receberá o prêmio se estiver presente.

Acidente do trabalho na fábrica? E agora?

28 de abril é o Dia Mundial em Memória de Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, uma data instituída pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 2003, com o intuito de alertar para o grave problema que vitima milhões de trabalhadores ao redor do mundo. Desde então, pouca coisa mudou. O Brasil registrou em 2008 747.663 acidentes do trabalho, segundo a Previdência Social. Só em Santo André e Mauá, foram 7.681 casos.

Diante desse quadro, Elenísio de Almeida, o Léo, diretor do Departamento de Saúde do Trabalhador do Sindicato, destaca a importância do papel dos cipeiros na prevenção dos acidentes no chão de fábrica. Mas, em caso de acidente, ele dá a seguinte orientação ao trabalhador:

1. Procure o atendimento médico na sua empresa e avise o diretor do Sindicato e/ou os cipeiros. São eles que vão acompanhar o seu caso até o fim;
2. Na impossibilidade de locomoção, peça ao companheiro que o socorreu a comunicar o ocorrido;
3. Não deixe de ir atrás da CAT (Comunicação do Acidente de Trabalho);
4. Guarde todos os documentos relacionados ao caso.

"A empresa deve notificar o acidente à Previdência Social no primeiro dia útil seguinte ao ocorrido, por meio da CAT e fornecer uma cópia do documento ao acidentado", informou Léo.

Em caso de afastamento, fica por conta da empresa os custos com os primeiros 15 dias de ausência. "Passado esse período, todo segurado da Previdência Social tem direito ao auxílio-acidente de trabalho. Após receber alta médica, o acidentado tem estabilidade por 12 meses, contados a partir do encerramento do auxílio-acidente previdenciário", afirmou o diretor.

Um caso recente de mobilização do Sindicato em favor das vítimas do acidente do trabalho aconteceu na Eluma, em janeiro. Depois de uma greve de dois dias contra a demissão de 69 trabalhadores, entre eles cinco com casos de doença ocupacional e acidente do trabalho, o Sindicato negociou e eles não foram demitidos. Eles continuam recebendo salários e benefícios, porém não exercem funções na empresa. "Gostaria de continuar trabalhando ao lado dos meus colegas", afirmou Sérgio Antônio da Silva, operador de fundição da Eluma-Utinga.

Para Léo, a responsabilidade do ambiente de trabalho é da empresa e do departamento de segurança em saúde do trabalhador. "A empresa tem que garantir um ambiente de trabalho saudável e com segurança para prevenir acidentes e futuras doenças ocupacionais", finalizou Léo.

TIRE SUAS DÚVIDAS NO CEREST

O trabalhador pode tirar dúvidas sobre acidente do trabalho ou doença ocupacional no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), que desenvolve programas de orientação e prevenção da saúde do trabalhador. Com atendimento gratuito e com hora marcada, oferece médico do trabalho, ortopedista, fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga, assistente social, enfermeira do trabalho e agentes de saúde.

"Atendemos os trabalhadores individual e coletivamente sobre seus direitos e necessidades. Por isso analisamos a ocorrência dos acidentes e doenças e realizamos ações de vigilância nas empresas", diz Vanderlei Paes, coordenador do Cerest em Mauá. O órgão também busca parcerias com instituições para ampliar as discussões. "Muitas pessoas não sabem que existem problemas de saúde que são gerados ou agravados no ambiente de trabalho. Precisamos alertá-las", diz Lígia Rina, coordenadora da unidade de Santo André.

Teatro voluntário do Cerest

Desde 2003, o Cerest de Santo André mantém um grupo de teatro voluntário com temáticas voltadas às doenças do trabalho. Os dez atores também são vítimas de acidentes ou portadores de doenças ocupacionais. "Usamos uma nova linguagem para despertar a prevenção do adoecimento no trabalho", diz Maria Eliza, ex-metalúrgica e uma das idealizadoras do projeto. Mesmo se recuperando de um infarto e AVC, Maria Eliza continua ativa no grupo. "Agora vamos receber a ajuda da diretora da Escola Livre de Teatro da Prefeitura de Santo André. A tendência natural é nos profissionalizarmos, mas nosso trabalho continuará sendo gratuito", diz. Nesta quarta, dia 28, o grupo faz duas apresentações em homenagens às memórias das vítimas de acidentes do trabalho. O primeiro acontece na Força Sindical, às 10h. O segundo será durante o seminário intermunicipal, envolvendo as sete cidades da região, no Teatro Elis Regina, em São Bernardo do Campo, a partir das 16h.

Maria Eliza (motorista) e os integrantes do teatro voluntário do Cerest Santo André

ESPORTES

ABC é a bola da vez

A região do ABC vive um momento especial por conta do futebol apresentado pelos times da casa. Pela primeira vez três clubes da região estão na Série A1, são eles: São Caetano, Santo André e São Bernardo, que garantiu vaga na elite depois do empate de 1 a 1 com o Pão de Açúcar no domingo (25).

Reforço no Verdão

Os dirigentes do Palmeiras apresentaram nesta segunda (26) mais um reforço: o volante Marcos Assunção. No sábado, o jogador realizou alguns exercícios e domingo treinou com o time. A atividade vai servir de preparação no confronto contra o Atlético Goianiense, na quinta (29), no Palestra Itália, pelas quartas de final da Copa do Brasil.

O susto santista

Mesmo abrindo o placar no primeiro duelo da decisão do Campeonato Paulista, o Santo André foi derrotado por 3 a 2 pelo Santos, neste domingo (25), no Pacaembu. No próximo jogo, no dia 02, o time do Santos pode perder por até um gol de diferença e será o campeão Paulista 2010.

Parceria futebolística

O São Paulo e o Figueirense, de Santa Catarina, firmaram acordo de parceria. O time do Figueirense vai receber jogadores que não serão usados pelo time do São Paulo e ajuda para melhorar o departamento de futebol.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Adilson Torres, Carlos Bianchi e Daniel Gonçalves - Repórter - Andressa Besseler - Fotos: Robson Fonseca - Editoração eletrônica: Amanda Oliveira e Luiz Moreira - Ilustração: Rodrigo Lima - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br

EDITORIAL

1º de Maio é data de renovação da mobilização dos trabalhadores

Muita gente acha que o Primeiro de Maio é dia de festa. Porque os patrões tentam, ao longo das décadas, nos fazer esquecer que o Primeiro de Maio é uma data em que renovamos nosso propósito de continuar mobilizados a favor dos nossos interesses de classe.

Fazemos festas, como a que a Força Sindical tradicionalmente promove no Campo de Bagatele em São Paulo, para mais de um milhão de trabalhadores.

Mas não nos esquecemos da História.

O Dia Mundial do Trabalho foi criado em 1889, por um Congresso Socialista realizado em Paris. A data foi escolhida em homenagem à greve geral, que aconteceu em 1º de maio de 1886, em Chicago, o principal centro industrial dos Estados Unidos naquela época.

Milhares de trabalhadores foram às ruas para protestar contra as condições de trabalho desumanas a que eram submetidos e exigir a redução da jornada de trabalho de 13 para 8 horas diárias. Centenas de trabalhadores foram massacrados.

Hoje, no Primeiro de Maio de 2010, 124 anos depois do massacre, as reivindicações continuam quase que a mesma. Ainda queremos a redução da jornada, agora para 40 horas semanais.

Ainda queremos mais salários, com a transferência de parte dos lucros das empresas para a massa salarial. Ainda queremos dignidade para nossas famílias, ambientes de trabalho seguros, diante das quase três mil mortes por acidentes de trabalho que registramos todos os anos.

Porque os patrões não mudaram a sua virulenta sede de lucros, que buscam a qualquer custo. Sem se preocupar com a sociedade, com a reprodução da própria força de trabalho, com a distribuição de renda, que melhoraria o próprio negócio.

Por isso, a cada Primeiro de Maio, nós trabalhadores metalúrgicos, renovamos nosso espírito de lutas. A favor do Brasil, do futuro de nossos filhos, da busca continuada da Justiça Social.

Estamos em festa mas estamos atentos. E se chegamos até aqui é porque provamos ao longo destes 124 anos que a classe trabalhadora brasileira e mundial não desiste nunca. E renovada, avança para construir o Brasil com a nossa cara.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Senai-SP oferece 34 cursos gratuitos pela internet

O Senai-SP oferece 34 cursos gratuitos de aperfeiçoamento profissional online. Os interessados podem se inscrever em diversas modalidades como mecânica, eletroeletrônica, gráfica, mecatrônica, saúde e segurança no trabalho, entre outros.

Os participantes recebem recursos didáticos em diversas mídias ou suportes como materiais impressos, programas de vídeo, CD-ROMs, kits de aprendizagem e material na web.

Os alunos estudam individualmente ou em grupo e contam com o apoio e acompanhamento técnico-pedagógico de educadores devidamente preparados para a tutoria dos cursos. Para mais informações, acesse o site www.sp.senai.br/ead

Sexta-feira é o último dia para entrega da declaração do Imposto de Renda

Fique atento! Termina na sexta-feira, dia 30, o prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda 2010. Se você é sindicalizado, não perca o desconto no Sindicato. O serviço é prestado também à população em geral, e o horário de atendimento é de 2ª a 6ª, das 8h às 19h.

A entrega da declaração fora do prazo acarreta multa de no mínimo R$ 165,74. Mais informações no CTAP-Contábil, telefone (11) 2543-4097 com Toninho ou Sandra.

CONFIRA OS VALORES:

- Associados do Sindicato (apresentar a carteirinha): R$ 20
- Não associados: R$ 35

FESTA DO PILAR

A 74ª Festa do Pilar em Ribeirão Pires será realizada na sexta-feira (30) na Igreja do Pilar. A programação começa às 18h, com a Missa na Capelinha. Às 20h, a dupla sertaneja Roger e Rogério se apresenta. A entrada é gratuita. A igreja do Pilar está localizada na avenida Santa Clara, sem número. Outras informações pelo telefone 4828-9600.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

PLR-2010 - TEMPORADA DE NEGOCIAÇÕES

Aumento de 28,33 sobre o ano anterior na Comau do Brasil. Aumento de 18,11% em relação a 2009 na Magneti Marelli. Paralisação na Montoni que rendeu aumento de 8% sobre o valor do ano passado. Esse é o cenário das lutas e negociações por PLR-2010 no Sindicato.

"Muitas empresas continuam pautadas pela obstrução das negociações. Isso não intimida. Agora é o momento de garra, união e organização da nossa base para alcançarmos um valor justo", diz Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

Nas rodadas de negociações para definir metas e valores dentro da expectativa dos trabalhadores, várias propostas foram aprovadas: Magneti Marelli; Comau do Brasil; Montoni; Metal Pólo, HPI, George & Filho, Phenestral.

Há também diversas reuniões de negociações em andamento, como nas empresas: Eluma, TRW, Hayes-Lemmerz (ex-Borlem), Alcoa, Duren, Prysmian, M.R.P, Stell Cozinhas, S.Naldi, Parva, Fundição Chui,

A participação dos trabalhadores na luta da categoria para fechar acordos de PLR é fundamental. Por conta disso, o Sindicato está convocando todos os companheiros das empresas que ainda não criaram a comissão de negociação, prevista na lei 10.101 que regulamenta a PLR no Brasil.

Nos últimos dias duas empresas fizeram eleições para criar a comissão. Na Ferkoda foi realizado

A comissão da Ferkoda(esq p/ dir): Aparecido, Luis, Nicolau, Tiririca do Sindicato, Leandro, Gilmar, Willians. Agachados: Geovane, Osmar e Zoião do Sindicato

assembleia de apresentação do novo grupo no dia 22/04, formado por Luiz Moreira e Aparecido Pires (extrusão); Leandro Rogério (esmaltação); Wilians da Silva (acabamento); Nicolau Anastácio (ML3); Gilmar Pereira (matéria-prima). A segunda comissão de negociação foi organizada na Polimetri no dia 21/04. Nove candidatos foram inscritos e quatro se elegeram, são eles: Vanderlei Barbosa e Antônio Carlos da Silva (estamparia); Marici Patrícia Sena (expedição) e Luiz Gonzaga de Freitas (soldaponto). Nas duas empresas o Sindicato e a comissão agendarão reunião para esta semana.

"As empresas que adotaram a PLR ganham em produtividade e qualidade por recompensar os trabalhadores na superação e performance no resultado final", finaliza Martinha.

ENGEGRAV: PARALISAÇÃO EM SOLIDARIEDADE AO COMPANHEIRO

O Sindicato e os trabalhadores da Engegrav, empresa especializada no segmento de gravações, sistema de identificações e numeradores, realizaram nesta segunda (26/04) uma paralisação de uma hora no chão de fábrica contra a humilhação e discriminação racial a que foi submetido um companheiro demitido no último dia 19 e que cumpria aviso prévio.

No momento em que estava no vestiário arrumando seus pertences, o trabalhador foi surpreendido por um dos sócios da empresa que o agrediu verbalmente por ser negro. Não satisfeito, o sócio tirou a própria roupa e zombou da sexualidade do trabalhador.

Transtornado, a vítima procurou o Sindicato que o orientou a registrar boletim de ocorrência na Delegacia.

O Sindicato vai procurar a empresa para cobrar tratamento digno aos trabalhadores e, se não houver retratação nem mudança de comportamento desse sócio, vai pedir uma mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho.

Trabalhadores paralisaram a fábrica

O Sindicato está de olhos abertos para vigiar essa empresa e qualquer deslize do sócio ele vai sofrer todas as consequências jurídicas (assédio moral, discriminação racial, homofobia e atentado violento ao pudor).

EMPRESAS TENTAM MELAR ASSEMBLEIA

Numa atitude truculenta de evitar na marra as negociações da PLR e a discussão de questões sobre a segurança do trabalho, um grupo de empresas (Eden–Moldar–Açofor-Valmar-Vecon) tentou intimidar os trabalhadores a não participarem de assembleia convocada pelo Sindicato no dia 23 de abril.

Minutos antes de começar a assembleia, os seguranças tentaram barrar a saída dos companheiros do chão de fábrica. Mesmo assim a assembléia foi realizada e o Sindicato está mobilizando os trabalhadores para "surpreender" esses patrões.

SINDICATO REIVINDICA MELHORIAS NA TUPY

Os riscos de acidentes na reutilização dos discos de lixadeira de corte fez com que o Sindicato reivindicasse melhorias na última reunião da Cipa. O Sindicato exigiu da chefia do setor e da empresa Norton, fornecedora dos discos de lixadeira, um termo de compromisso da não reutilização do material desgastado. O Sindicato e a Cipa estarão acompanhando as ações no chão de fábrica. O Sindicato também parabeniza a CIPA pela conquista dos 30 ventiladores, um problema antigo na empresa.

ELEIÇÃO DA CIPA NA ZINCAGEM MARISA

No dia 22 de abril, foi realizada na Zincagem Marisa eleição da Cipa para o mandato 2010/2011. Os trabalhadores mais votados foram: Luiz Carlos de Almeida com 35 votos e Henrique Campos dos Santos com 22 votos (suplente).

1º DE MAIO - O TEMPO PASSA, O TEMPO VOA E OS PATRÕES CONTINUAM (ACHANDO QUE ESTÃO) NUMA BOA — Roculi